Parceiros

INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750

ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300

AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440

ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315

Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470

Autora: Maria Elvira Ferreira (INIAV, I.P.)

Autora das fotos: Anabela Veloso (INIAV, I.P.)

Setembro 2020

Cofinanciamento

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural — A Europa investe nas zonas rurais

+BDMIRA

BOLETIM TÉCNICO N.º 12

BATATA-DOCE: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

https://projects.iniav.pt/ BDMIRA

PLANTA

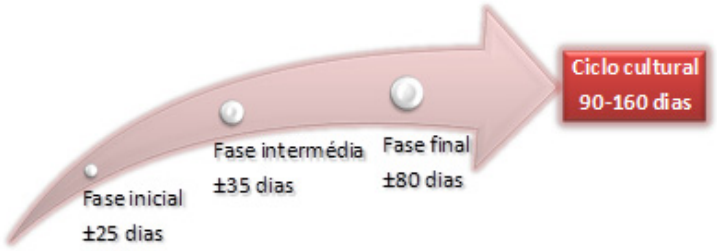
A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.)Lam.) pertence à família das Convolvuláceas. Os caules são cilíndricos e desenvolvem-se até 2 a 3 m no solo. As folhas simples são em elevado número, com forma, tamanho e recorte diversos, com longos pecíolos e de cor verde escura. Possui raízes de dois tipos, sendo as absorventes abundantes e muito ramificadas, podendo até formar-se nos nós dos caules e as de reserva (tuberosas), de forma, cor da epiderme e do parênquima e tamanho diversos.

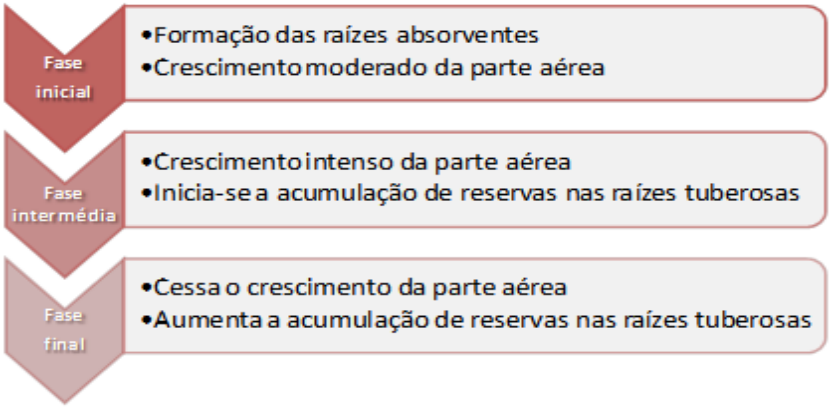
CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS

- É uma cultura de primavera/verão, preferindo boa exposição solar.
- Suporta altas temperaturas, mas a temperatura ótima de desenvolvimento varia entre 21 e 24 ºC e a temperatura mínima é de 10 ºC.
- Desenvolve-se bem em zonas com humidade relativa do ar entre 80 a 85%.
- É muito sensível à geada.
- Prefere solos ligeiros, frescos e bem drenados.
- Possui resistência média à salinidade do solo.
- O pH ideal do solo situa-se entre 5,6 e 6,5, mas tolera pH baixo (até 4,5).

CICLO CULTURAL

- A duração do ciclo cultural depende da cultivar e das condições edafoclimáticas do local de produção.
- A duração das fases de crescimento e desenvolvimento dependem de fatores genéticos, mas também das condições edafoclimáticas do local de produção,





- 28 dias após plantação, já há raízes de reserva formadas.
- 49 dias após plantação, 80% das raízes de reserva já se visualizem bem.
- 60 a 80 dias após plantação, cessa a formação de raízes de reserva.

FATORES QUE DIFICULTAM A TUBERIZAÇÃO

- Elevadas densidades de plantação.
- Excesso de adubação azotada, pois induz a formação da parte aérea em detrimento das raízes de reserva que podem também fender.
- Solo com baixo teor de cálcio.
- Solo com excesso de água.
- Stress hídrico durante a iniciação e a maturação das raízes de reserva.
- Raízes de reserva expostas à radiação solar, pois decresce o teor de amido e aumenta o teor de fibra.